

# PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07e08de OUTUBRO de 2020 UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL





# Estabelecimento de pré-dipping e pós-dipping orgânicos para bovinos em lactação

VET01

Autores: CASTRO, Jéssica lanca; STRECK, André Felipe



## INTRODUÇÃO/OBJETIVO

Diante do desenvolvimento de resistência aos antibióticos em função do uso indiscriminado dessas substâncias, se faz necessário a procura por novas moléculas com potencial antimicrobiano. O objetivo do trabalho foi mensurar o potencial de inibição de dois produtos em desenvolvimento através do teste Time Kill. Resumidamente, a atividade antimicrobiana foi avaliada quantitativamente, mostrando a redução da população microbiana em função do tempo de contato com o produto.

#### **EXPERIMENTAL**

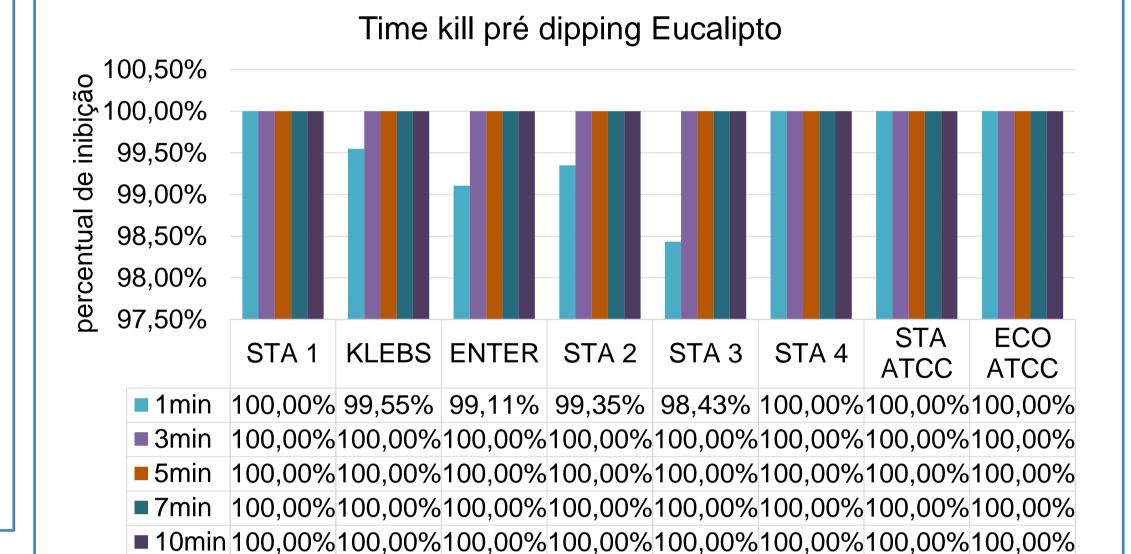
O tempo de exposição foi determinado visando o período de ação in vivo dos produtos, houve variação de 1 a 10 minutos para o pré dipping e de 5 a 60 minutos para o pós dipping, todos os testes foram realizados em duplicata. Para realização dos testes foram utilizadas cepas de bactérias nativas (Staphylococcus aureus, Klebsiella variicola, Enterococcus faecalis e Staphylococcus sciuri) e cepas ATCC (Staphylococcus aureus e Escherichia coli). Os produtos utilizados nos experimentos incluem na sua formulação água, glicerol, goma lático, dietanolamina, ácido xantana, decil poliglucosídeo, sorbato de potássio, corante amarelo crepúsculo e óleo essencial de capim limão ou eucalipto.

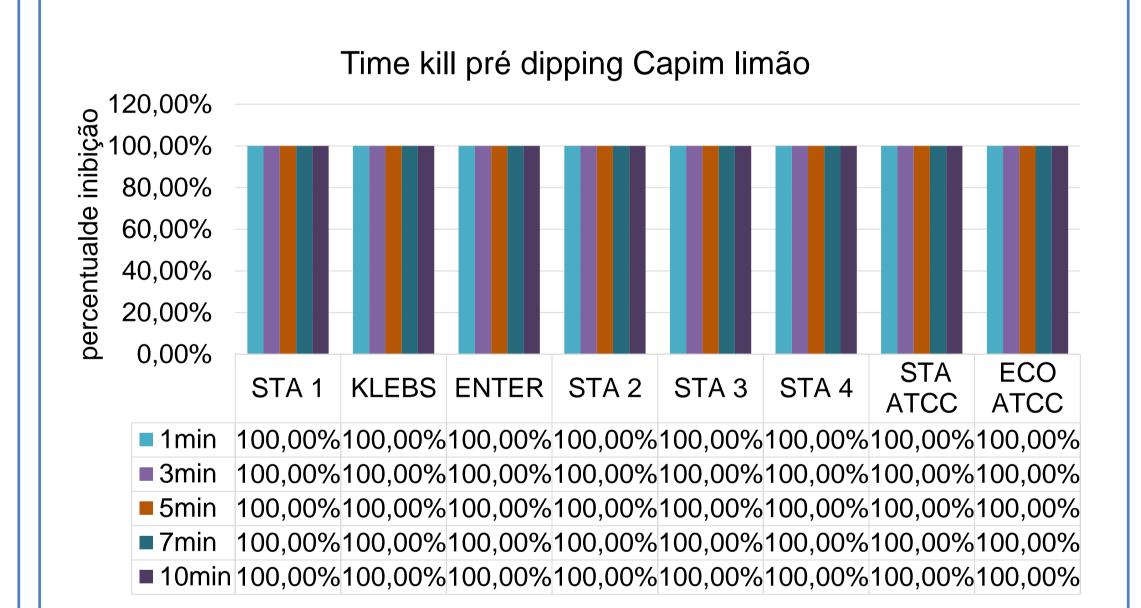
### **RESULTADOS**

Tanto o pré dipping de capim limão, quanto o pré dipping de eucalipto apresentaram de 98 a 100% de inibição do crescimento microbiano já a partir dos primeiros 60 segundos de contato com o inóculo. Nos testes com o pós dipping de capim limão e pós dipping de eucalipto, o efeito bactericida foi variável (com resultados de 5 a 100% de inibição).

Como esperado, o potencial de redução do crescimento foi diretamente proporcional ao tempo de contato. Além disso, as cepas nativas de *Staphylococcus aureus* foram mais sensíveis ao produto do que a cepa ATCC.







#### CONCLUSÃO

Os produtos apresentaram uma boa alternativa no manejo pré e pós ordenha.

#### REFERÊNCIAS

ACOSTA, Atzel Candido et al. Mastite em ruminantes no Brasil. Pesq. Vet. Bras. 36(7):565-573, julho 2016

BALOUIRI, Mounyr et al. Methods for in vitro evaluating antimicrobial activity: A review. Journal of Pharmaceutical Analysis 6 (2016) 71–79

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE. Perforamance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing 29th Edition. CLSI standard M100, 2019.